

EXMO. SR. DR. PROMOTOR DE JUSTIÇA FELIPE PIRES CUESTA

3a Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva de Defesa do Meio Ambiente da Capital Procedimento: MPRJ
2018.01240804
ACP nº 0063651-42.2016.8.19.0001 – MA 1993

Ref.: Ofício ACP - 3ª PJTMACAP nº 11/2023

ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES E AMIGOS DE SÃO CONRADO – AMASCO, inscrita no CNPJ sob o nº 27.699.503/0001-53, com sede na Estrada da Gávea, 899 - 2º Piso, CEP 22610-901, Município do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, telefones: (21) 3322-0421 e (21) 3322-0130, por meio de seu advogado e Diretor Jurídico e de sua Presidente, vem, respeitosamente à presença de V. Exa., em atendimento à determinação de V.Exa. para que a AMASCO se manifeste a respeito das obras realizados pela Fundação Rio-Águas, relativos ao **Processo nº 06/600.729/2022**, para melhorias do sistema de drenagem da região das ruas Eng. Álvaro Niemeyer, Julieta Niemeyer e seu entorno, esta Associação tem a esclarecer o seguinte:

I - Avaliações quanto ao desempenho das obras

1 – As obras recentemente concluídas estão de acordo com as descrições dos serviços mencionados pelo eng. Daniel Rienda. Embora as obras tenham se desenvolvido durante todo o verão e outono, não ocorreram chuvas relevantes nesse período na área de São Conrado que permitissem testar a eficiência do novo sistema de microdrenagem implantado. Houve, sim, chuvas moderadas com momentos de intensidade mais fortes nesse período, felizmente com durações curtas e intermeadas por estiadas *oportunas e salvadoras*. Contudo, mesmo sem chuvas fortes de longa duração foram observados sinais de refluxos em duas ocasiões, com o **deslocamento da tampa da Caixa de Inspeção de águas pluviais na rampa de acesso à garagem da casa nº 100 da rua Julieta Niemeyer**.

2 – As canalizações de microdrenagem das cotas mais baixas da Estrada do Joá foram substituídas por outras maiores. Porém, desconhecemos o grau de obstrução causado pelas chuvas de 2018 e 2019 nas demais canalizações acima da Estrada do Joá, entre as ruas Iposeira e Martagão Gesteira, assim como, as condições de escoamento das canalizações na Estrada das Canoas.

As causas dos **transbordamentos das bacias** adjacentes às ruas Eng. Álvaro Niemeyer e Julieta Niemeyer ainda não foram totalmente resolvidas e são decorrentes das obstruções das respectivas infraestruturas de microdrenagem. A Estrada do Joá e a Estrada das Canoas transformam-se em rios que cobrem de água as pistas de rolamento de meio-fio a meio-fio durante os temporais muito fortes.

As obras concluídas concentraram a captação nas cotas mais baixas da região, sobrecarregando a **Galeria G2**. A AMASCO entende que deveriam ter sido construídos dois super ralos na Estrada do Joá, ANTES (*sentido Joá – São Conrado*) da rua Martagão Gesteira, afim de direcionar as águas captadas das áreas altas diretamente para a **Galeria G3** para desonerar a **Galeria G2**.

A **Galeria G2** passou a ser responsável pelo escoamento na praia de um volume enorme de água, talvez muito acima da sua capacidade. Caso a **Galeria G2** venha a falhar por conta da superlotação, poderão ocorrer sérios prejuízos.

Essas obras recentes corrigiram parte das obstruções na Estrada do Joá, no trecho entre as ruas Martagão Gesteira até o seu ponto inicial na rótula com a Estrada das Canoas. Entretanto, ainda há muito o que fazer, pois durante realização das recentes, a própria Rio-Águas pôde verificar uma deficiência estrutural grave no início da **Galeria G2** em frente à rua Eng. Álvaro Niemeyer, que está sendo motivo de uma nova obra de cunho EMERGENCIAL, na forma de DISPENSA DE LICITAÇÃO já autorizada pela Prefeitura.

3 – O Traffic Calming, implantado no início da rua Eng. Álvaro Niemeyer, como forma de impedir o escoamento das águas provenientes das Canoas e do Joá para o ponto mais baixo dessa rua, será insignificante para esse objetivo. Tal medida será útil para sua finalidade original, qual seja, **organizar o trânsito de veículos e de pessoas no local**, que é intenso nos horários de entrada e saída das escolas.

4 – Por outro lado, no relatório da Rio-Águas não ficou bem claro onde fica localizado o trecho removido da **Galeria G3** durante as obras da Galeria de Cintura. A fotografia apresentada não parece ser da orla de São Conrado onde está implantada a Galeria de Cintura. Durante as obras de microdrenagem na Estrada do Joá, não houve nenhuma escavação na praia, como demonstrado na fotografia apresentada no relatório ao MP. Seria conveniente que a Rio-Águas esclarecesse a data e local da foto.

II - O que a AMASCO espera da Fundação Rio-Águas a respeito da Galeria Cintura

1 – A Amasco espera que a Rio-Águas realize outras intervenções que solucionem de forma definitiva o problema das enchentes, agravado sobremaneira com a construção da Galeria de Cintura. O eventual surgimento, em dias de chuvas fortes, de línguas negras na praia de São Conrado não pode, na nossa ponderação, ser superior ao risco de vida, saúde e dano ao patrimônio dos moradores da região atingida pelas enchentes.

2 – Pelas razões acima, reiteramos o entendimento da necessidade da **abertura das antigas galerias na praia G1, G3 e G4**, porque macro e microdrenagem **devem se corresponder em eficiência no tempo de captação e descarte das águas**.

Com um único extravasor para toda essa encosta que inclui quatro bacias hidráulicas, sendo uma a do Rio Canoas, e com sua desembocadura semienterrada na areia da praia, a Galeria de Cintura, na forma em que se encontra, poderá causar novos desastres. Há remansos incontornáveis nessas três galerias ligadas à Galeria de Cintura, que causam lentidão do extravasamento das águas nas canalizações e o conseqüente assoreamento generalizado nos sistemas de micro e macrodrenagem.

Diante de todo o exposto, a AMASCO, mesmo reconhecendo o esforço da Rio-Águas para amenizar o problema com as obras já executadas, e que foram obviamente necessárias, conforme acertado na reunião realizada em 12/12/2022, reitera a necessidade da abertura das três **Galerias G1, G3 e G4**, e espera que a Fundação Rio-Águas atenda prontamente essa solicitação, para que os moradores da região rotineiramente vitimados pelos alagamentos, não tenham de arcar novamente com vultuosos prejuízos nos próximos temporais.

Rio de Janeiro, 06 de julho 2023



André Saddy

Diretor Jurídico da AMASCO

OAB/RJ 123.957



Maria Edina O Carvalho Portinari

Presidente da AMASCO

OAB/RJ – 59.148

ANEXO

Seguem duas fotografias da desembocadura da Galeria de Cintura em dois momentos e que demonstram não haver solução técnica viável para se reverter.



Desembocadura da Galeria de Cintura abaixo do nível do mar – 12 de março de 2023



Desembocadura solapada após ressaca

Associação dos Moradores e Amigos de São Conrado - AMASCO
Estrada da Gávea, 899 - 2º Piso - Tels.: 3322-0421 e 3322-0130

E-mail: amasco@amasco.org.br - Site: www.amasco.org.br

www.facebook.com/saoconrado.amasco - **Whatsapp – (21) 97591-6264**

Por fim, remetemos imagem das encostas com suas respectivas bacias hidráulicas delimitadas e respectivas desembocaduras na praia, antes da implantação da Galeria de Cintura.

G1 – Bacia do Rio Canoas – **187 ha**;

G2 – Bacia das ruas Eng. Álvaro Niemeyer, Julieta Niemeyer e Prof. João Barreto – **10 ha**;

G3 – Bacia de parte das ruas Iposeira e Gabriel Garcia Moreno; ruas Martagão Gesteira e Jornalista Costa Rego – **57 ha**;

G4 – Bacia de parte das ruas Iposeira e Gabriel Garcia Moreno – **36 ha**.

Na figura, pode-se visualizar que é necessário o escoamento direto na praia das galerias **G1**, **G3** e **G4**. A menor bacia hidráulica da região, a G2, ao cruzar com as águas da galeria G1 do rio Canoas causa remansos para essas duas galerias.

